

## **NOTA TÉCNICA SIEVS/SVS Nº 15/2021**

19 de março de 2021

### **MONITORAMENTO PARA TOMADA DE DECISÃO NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Esta nota técnica atualiza os resultados dos indicadores que compõem o Painel COVID-19 de monitoramento por faseamento de cores, publicado anteriormente e que estão disponíveis em: <https://www.saude.rj.gov.br/informacao-sus/novidades/2020/08/mapa-de-risco-regional-da-covid-19>.

Como destacado anteriormente, adotou-se o **Instrumento para Apoio à Tomada de Decisão na Resposta à Pandemia da COVID-19 na Esfera Local**, atualizado pelo CONASS e CONASEMS e publicado na Nota Técnica 09/2020.

Os indicadores monitorados no Painel COVID-19, bem como os respectivos resultados para o estado do Rio de Janeiro, estão considerando a **comparação dos dados da Semana Epidemiológica (SE) 09 em relação aos dados da SE 07 de 2021**.

O estado do Rio de Janeiro (ERJ) apresentou redução do número de óbitos (-10%), entretanto, houve aumento de casos de internações por SRAG (+20%) na comparação entre a semana epidemiológica (SE) 09/2021 e a SE 07/2021. As taxas de ocupação de leitos no ERJ foram de 82% para leitos de UTI e 65% para leitos de enfermaria, e ambas tiveram aumento. Os resultados apurados para os indicadores apresentados nesta nota devem auxiliar a tomada de decisão, além de informar a necessidade de adoção de medidas restritivas, conforme o nível de risco de cada região. O nível de risco apurado na comparação da SE 09/2021 com a SE 07/2021 está apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Quadro com descrição dos resultados obtidos nos indicadores selecionados, Estado do Rio de Janeiro, 17/03/2021.

### PAINEL DE INDICADORES COVID-19 DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SEMANA 09-07

Eixo	Indicadores	Fonte	RESULTADOS	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RECOMENDAÇÃO
Capacidade de atendimento	Taxa de Ocupação de Leitos UTI Adulto por SRAG (COVID19)	SES	82,49	9	<b>ALTO</b>
	Taxa de Ocupação de Leitos Clínicos Adulto por SRAG (COVID19)		65,11	0	
	Previsão de Esgotamento de leitos de UTI (risco)		11	3	
Epidemiológico	Variação do número de óbitos por SRAG <sup>1</sup>	eSUSVE e SIVEPGripe	-9,74	1	
	Variação do número de casos por SRAG <sup>1</sup>		19,77	3	
	Taxa de positividade para COVID-19 (%) mês de dezembro	GAL / LACEN	37,63	3	
			<b>TOTAL DE PONTOS</b>	<b>19</b>	

<sup>1</sup> Razão dos dados da SE 09 em relação a SE 07

Fonte: Painel de indicadores considerando a comparação dos dados da SE 09 em relação aos dados da SE 07 de 2021.

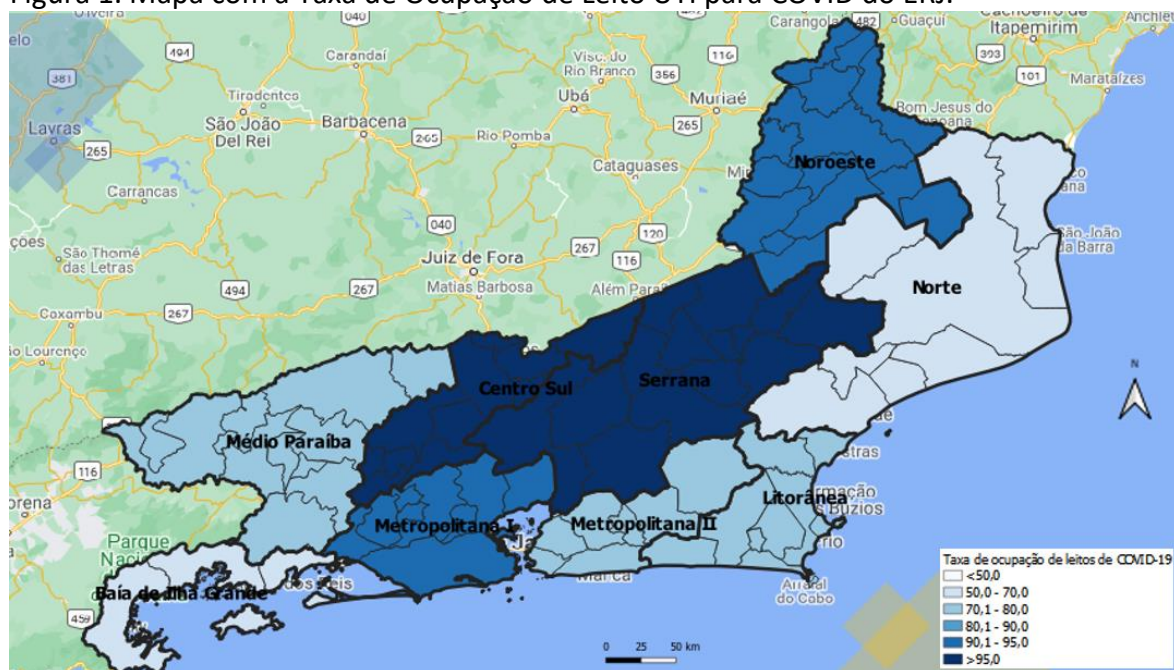
Na pontuação geral, o estado do Rio de Janeiro encontra-se na faixa de cor VERMELHA, totalizando 19 pontos no indicador geral, equivalente ao nível de **risco ALTO**.

Para cálculo dos indicadores de capacidade do sistema de saúde, foram utilizadas as taxas de ocupação informadas pelos municípios, enviadas diariamente e disponíveis no Painel Coronavírus COVID-19 da SES (<http://painel.saude.rj.gov.br/>). Alguns municípios apresentam informação inconsistente com o sistema de regulação e terão seus registros desconsiderados. Essa exclusão de informação não impedirá o cálculo do indicador para o município, pois a informação da taxa de ocupação da região de saúde será adotada para cálculos.

As taxas de ocupação do ERJ são de 82% para UTI e 65% para Enfermaria, apuradas nos dia 17/03/2021. No entanto, existem diferenças regionais, que estão registradas na Figura 1. A partir da 16ª avaliação, a taxa de ocupação da região passou a ser usada para o cálculo do indicador referente à capacidade do sistema na escala municipal. Essa modificação foi implementada para não penalizar os municípios de menor porte, que apresentam poucos leitos, e por considerar que os leitos estão em um sistema de regulação única do estado, servindo à região e não somente ao município onde se encontra.

As regiões Centro Sul, Serrana, Noroeste e Metropolitana I são as que apresentam as maiores taxas de ocupação de UTI, todas com mais 90% de ocupação. Regiões Litorânea, Médio Paraíba e Metropolitana II apresentam ocupação acima de 70%. As demais regiões apresentam as taxas de ocupação de UTI inferiores a 70%, não sendo um patamar suficiente para pontuar no indicador referente à capacidade do sistema.

Figura 1. Mapa com a Taxa de Ocupação de Leito UTI para COVID do ERJ.













Fonte: Painel de indicadores, SES/RJ, atualização 17/03/2021.

Quanto aos indicadores epidemiológicos, foram calculadas as variações de casos de internação e óbitos por SRAG. A taxa de positividade em cada região foi calculada utilizando como numerador todos os testes de RT-PCR positivos para SARS-COV-2 acumulados desde 2020 até o mês de fevereiro de 2021 e, como denominador, o total acumulado de testes RT-PCR realizados até fevereiro. Para a taxa de positividade do estado, foram considerados os testes e os resultados positivos ocorridos no mês de fevereiro.

As pontuações e as respectivas faixas de cores com níveis de classificação de risco para cada região de saúde estão consolidadas no Quadro 2.

Quadro 2 - Total de pontos e classificação final por regiões de saúde, Estado do Rio de Janeiro, 17/03/2021.

### PAINEL DE INDICADORES COVID-19 DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO POR REGIÕES DE SAÚDE

REGIÕES	Variação do número de óbitos por SRAG (SE09/SE07)	Variação do número de casos por SRAG (SE09/SE07)	Taxa positividade para COVID-19	Taxa de ocupação enfermagem	Taxa de ocupação UTI	Tempo para esgotamento dos leitos de UTI	Total de pontos	Classificação Final
BAÍA DA ILHA GRANDE	40,00	111,00	44,12	38,71	64,00	65	15	
BAIXADA LITORÂNEA	-3,13	-2,75	41,37	67,31	77,97	27	15	
CENTRO-SUL	33,33	61,90	30,00	73,77	96,59	4	33	
MÉDIO PARAÍBA	-21,74	1,41	36,76	50,00	77,45	21	14	
METROPOLITANA I	-13,49	23,52	33,77	81,37	90,66	6	30	
METROPOLITANA II	-37,78	18,93	36,40	50,68	71,55	27	11	
NOROESTE	0,00	-73,68	34,21	43,07	94,92	6	21	
NORTE	25,00	13,89	33,53	59,02	58,61	44	15	
SERRANA	34,29	-23,53	37,58	71,56	95,17	5	29	
TOTAL ERJ	-9,74	19,77	37,63	65,11	82,49	11	19	

Indicadores de capacidade do sistema de saúde calculados conforme informações do próprio município, considerando a data mais atual da informação. Dados extraídos em 17/03/2021, às 12h. Sujeitos à alteração.

RISCO  
 Muito baixo  Baixo  Moderado  Alto  Muito alto

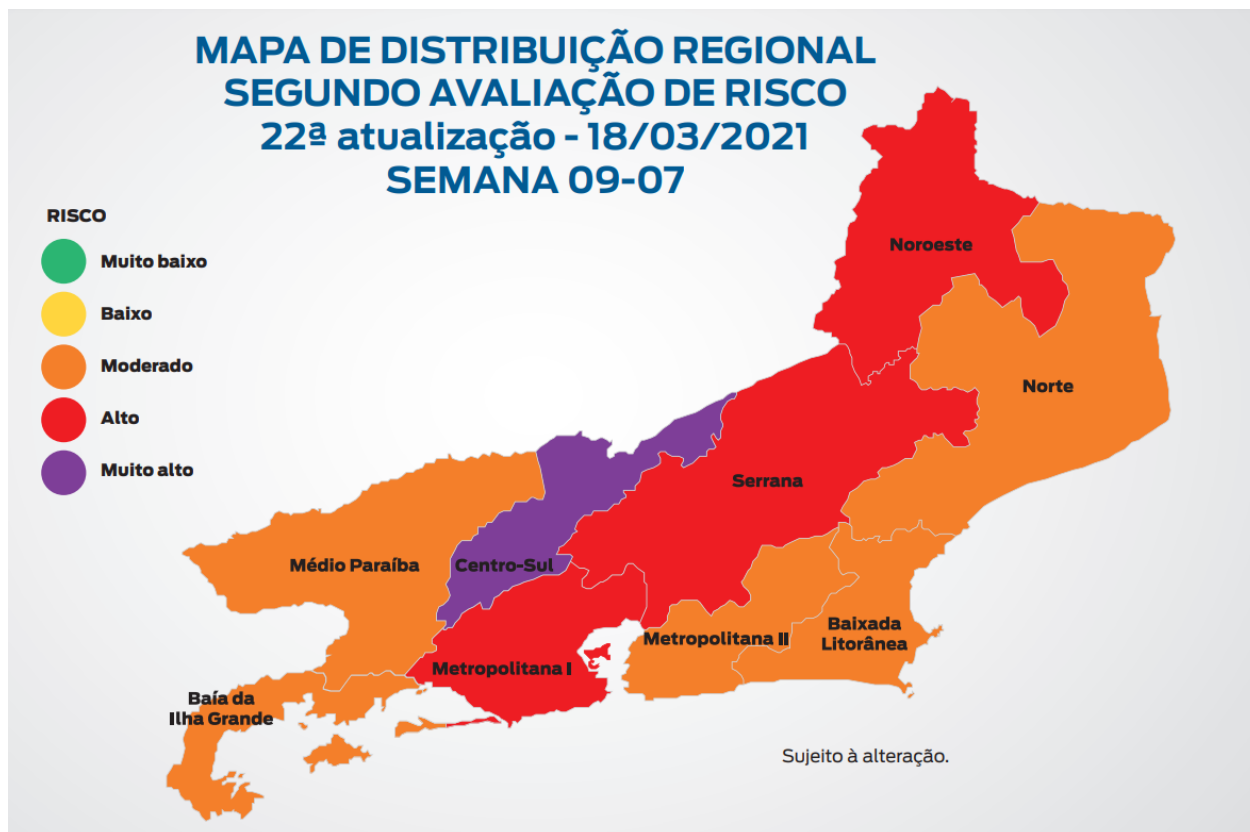
Fonte: Painel de indicadores, SES/RJ, atualização 17/03/2021.

A região Centro Sul está classificada com **risco MUITO ALTO** (bandeira Roxa), devido ao aumento dos indicadores epidemiológicos (óbito e internações) e aumento dos indicadores de capacidade de atendimento (taxa de ocupação e tempo até o esgotamento). As regiões Serrana, Noroeste e Metropolitana I estão classificadas com **risco ALTO (bandeira vermelha)** e as regiões Litorânea, Metropolitana II, Médio Paraíba e Norte e Baía de Ilha Grande estão classificadas com **risco MODERADO (bandeira laranja)**. (Figura 2).

Figura 2 - Mapa de risco da COVID-19 no Estado do Rio de Janeiro por regiões de saúde. Estado do Rio de Janeiro, 17/03/2021.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**  
Secretaria de Estado de Saúde  
Subsecretaria de Vigilância em Saúde



Fonte: Painel de indicadores, SES/RJ, atualização 18/03/2021.

Os valores absolutos apresentados pelas regiões para o cálculo dos indicadores de variação (óbitos e casos) estão descritos no Quadro 3.

Quadro 3 - Total de casos, óbitos e resultados do indicador segundo região de saúde, Estado do Rio de Janeiro, 18/03/2021.

### TOTAL DE CASOS, ÓBITOS E RESULTADOS DO INDICADOR SEGUNDO REGIÕES DE SAÚDE, ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 17/03/2021

REGIÕES	Variação do número de óbitos por SRAG			Variação do número de casos por SRAG		
	Total de óbitos SE 09	Total de óbitos SE 07	Resultado da variação	Total de casos SE 09	Total de casos SE 07	Resultado da variação
BAÍA DA ILHA GRANDE	7	5	-40,00	36	17	111,76
BAIXADA LITORÂNEA	7	5	-3,13	113	91	-2,75
CENTRO-SUL	16	12	33,33	68	42	61,9
MÉDIO PARAÍBA	31	32	-21,74	72	71	1,41
METROPOLITANA I	218	252	-13,49	969	830	23,52
METROPOLITANA II	28	45	-37,78	289	243	18,93
NOROESTE	4	11	0,00	21	14	-73,68
NORTE	20	16	25,00	106	58	13,89
SERRANA	47	35	34,29	95	111	-23,53
TOTAL ERJ	389	431	-9,74	1.769	1.477	19,77

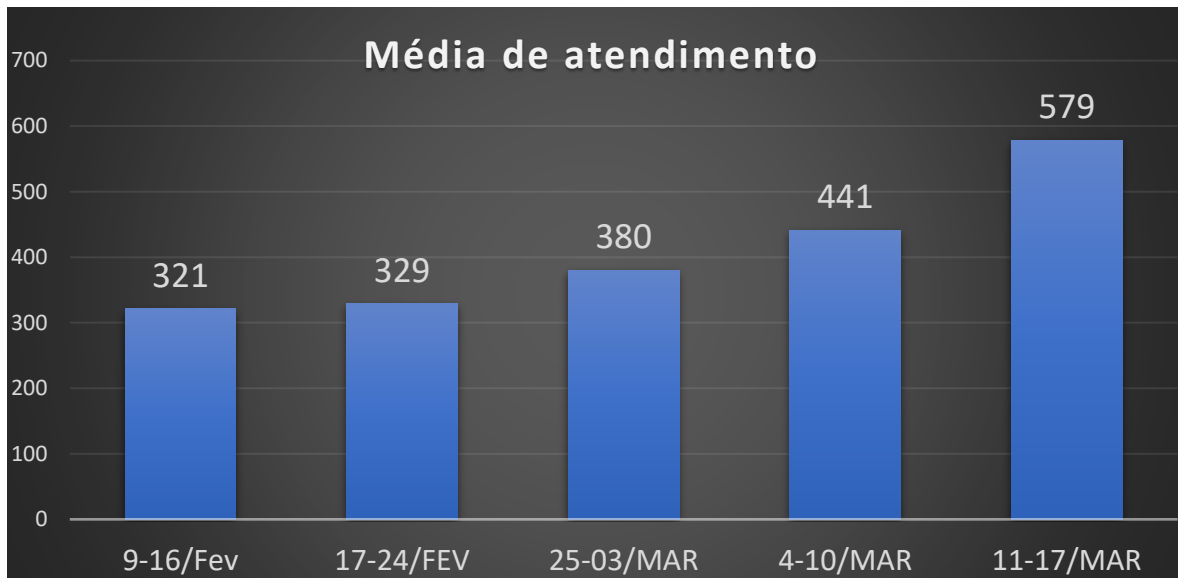
Fonte: SIVEP/Gripe, Secretaria de Estado de Saúde, Subsecretaria de Vigilância em Saúde, atualizado até 17/03/2021. Dados sujeitos a alterações. Disponível em <http://sistemas.saude.rj.gov.br>

Fonte: Painel de indicadores, SES/RJ, atualização 18/03/2021.

Além do rol de indicadores selecionados para cálculo do painel, a SES-RJ buscou refinar a análise por meio da avaliação dos atendimentos realizados nas portas de entradas da rede estadual, elegendo as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) como parâmetro para avaliação do volume de demanda de atendimentos por Síndrome Gripal (SG) e possível pressão sobre o sistema de saúde para leitos específicos para COVID-19. Esse indicador é de suma importância, pois reflete de maneira mais rápida e sensível a real demanda de atendimento em uma das mais importantes portas de entrada do SUS, no ERJ. Essa maneira de análise tenta, de certa forma, compensar os atrasos de notificação dos dados que são levados em conta para o cálculo dos indicadores do painel de risco.

A figura 3 mostra o número médio de atendimentos suspeita de COVID nas UPAS. No período de 9 de fevereiro até 17 de março, houve um aumento importante no número médio de atendimento, sendo que de 11-17 de março houve um aumento de 31% de atendimento comparado com a semana anterior.

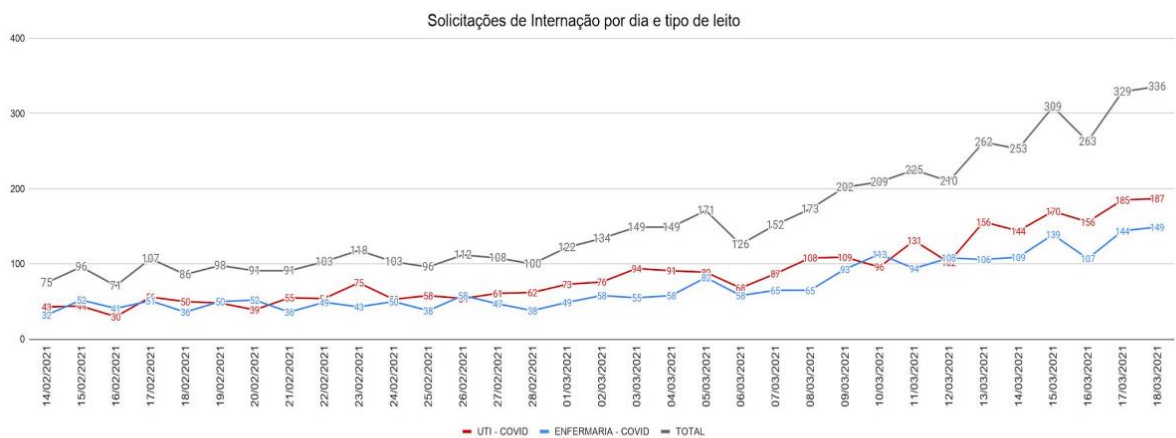
Figura 3 - Atendimentos de Síndrome Gripal em UPAS da rede Estadual. ERJ, fevereiro a março de 2021.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados fornecidos pela subsecretaria de Regulação e Unidades Próprias (SES/SUBRUP, dados até 18/03/2021).

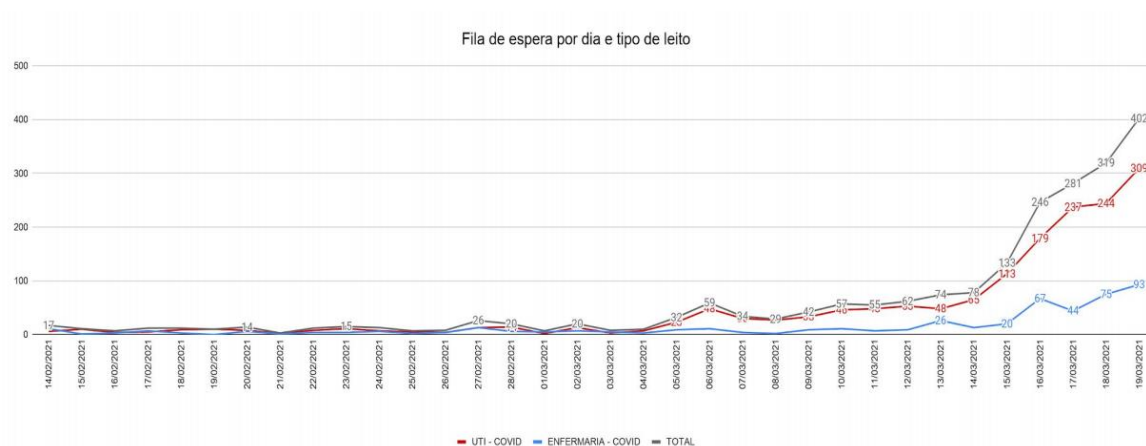
Corroborando com o aumento dos atendimentos nas UPAs observamos (Figura 4) também um importante aumento das solicitações onde, em 15 dias (06/03/2021 a 18/03/2021), houve um aumento de 166% em solicitações. O que ocasionou um aumento na fila de espera (Figura 5).

Figura 4 - Número de solicitação Fila de espera para internação, segundo dia e tipo de leito solicitado. Sistema Estadual de Regulação, 19 de março de 2021.



Fonte: Sistema Estadual de Regulação, consulta em 19/03/2021 às 7h.

Figura 5 - Fila de espera para internação, segundo dia e tipo de leito solicitado. Sistema Estadual de Regulação, 19 de março de 2021.



Fonte: Sistema Estadual de Regulação, consulta em 19/03/2021 às 7h.

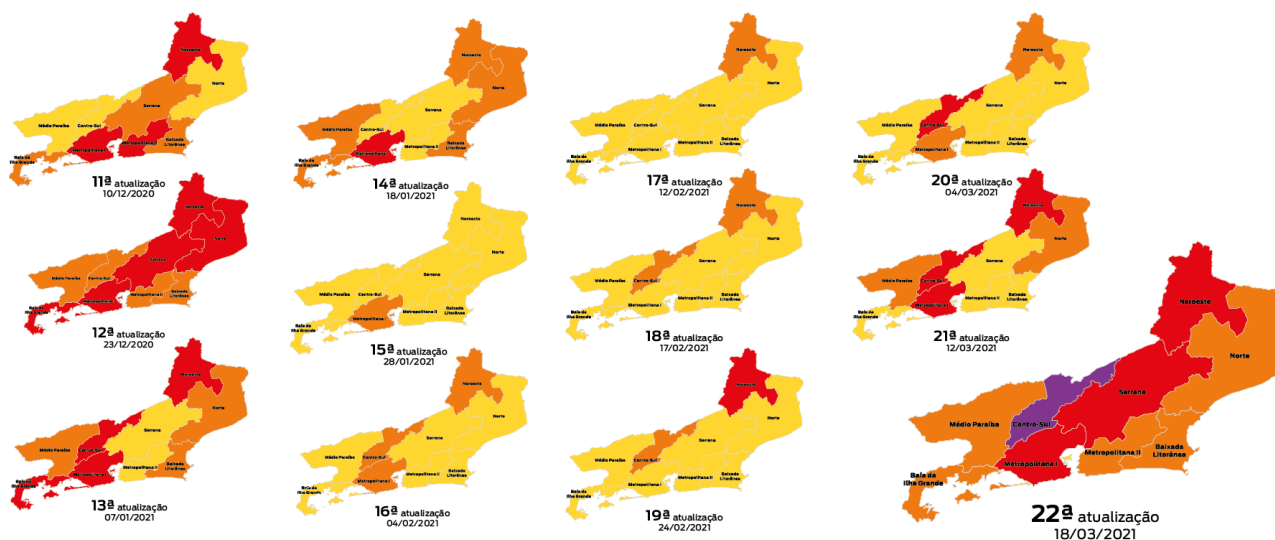
A Figura 6 mostra a evolução do mapa de risco durante este ano de 2021. Nesta 22ª avaliação, o ERJ apresentou uma piora do nível de risco, tendo pela primeira vez uma região no nível muito alto (bandeira roxa).

É importante ressaltar que os dados utilizados para o faseamento do mapa de risco são reportados pelos municípios nos Sistema de Informação de Saúde – SIVEP e pela informação registrado em formulário eletrônico (google forms) diariamente. O atraso no registro da internação e óbito no SIVEP e uma taxa de ocupação que não represente a realizada impactará a informação registrada no mapa. A verificação da informação



Figura 6 - Evolução do Mapa de risco da COVID-19 no Estado do Rio de Janeiro em 2021 por regiões de saúde, Estado do Rio de Janeiro, 17/03/2021.

### EVOLUÇÃO DO MAPA DE RISCO DA COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Fonte: Painel de indicadores, SES/RJ, atualização 17/03/2021.

Como resultado sobre as diferenças regionais no estado, faz-se necessário um detalhamento das medidas de enfrentamento para cada região de saúde. Dessa forma, para a região Baía de Ilha Grande classificada em Risco Baixo, são recomendadas as medidas de **Distanciamento Social Seletivo 2**; para as regiões **Metropolitana I, Centro Sul, Serrana e Noroeste**, classificadas como Risco Alto, bem como para as regiões **Litorânea, Metropolitana II, Médio Paraíba e Norte**, classificadas como Risco Moderado, são recomendadas as medidas de **Distanciamento Social Ampliado 2 e Ampliado 1 (adaptada)**, respectivamente. Para região **Centro-Sul** são recomendadas as medidas de



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**  
Secretaria de Estado de Saúde  
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

---

**Distanciamento Social Ampliado 3.** As medidas estão detalhadas no **Instrumento para Apoio à Tomada de Decisão na Resposta à Pandemia da COVID-19 na Esfera Local (Edição 2)**.

## Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 356, de 11 de março de 2020. Dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-356-de-11-de-marco-de-2020-247538346>.

CONASS. CONASEMS. COVID 19. Estratégia de Gestão. Instrumento para apoio à tomada de decisão na resposta à pandemia da Covid-19 na esfera local. 1ª Edição. Brasília, 2020 versão 1 - 25 de junho de 2020. Disponível em: <http://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2020/06/Estrate%CC%81gia-deGesta%CC%83o-Covid-19-1.pdf>

RIO DE JANEIRO. Decreto nº 47454 de 21 de janeiro de 2021, que dispõe sobre as medidas de enfrentamento da propagação do Novo Coronavírus (Covid-19), em decorrência da situação de emergência em saúde e dá outras providências. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/rj/decreto-n-47287-2020-rio-de-janeiro-dispoe-sobre-as-medidas-de-enfrentamento-da-propagacao-do-novo-coronavirus-covid-19-em-decorrencia-da-situacao-de-emergencia-em-saude-e-da-outras-providencias>

RIO DE JANEIRO. Resolução SES Nº 2210, de 13 de janeiro de 2021. Dispõe sobre as medidas necessárias para regulação do acesso dos leitos para internação de SRAG das unidades hospitalares próprias, conveniadas e contratadas no âmbito do SUS, no estado do Rio de Janeiro, pela Central de Regulação Única de Leitos (CRU), através da Regulação Estadual. <https://brasilsus.com.br/index.php/pdf/resolucao-ses-no-2210/>



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**  
Secretaria de Estado de Saúde  
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

---

## **Elaboração, distribuição e informações**

### **Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS/SES-RJ)**

Claudia Maria Braga de Mello

### **Superintendência de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (SIEVS)**

Silvia Carvalho

### **Coordenação de Informação em Saúde**

Luciane de Souza Velasque

### **Equipe de Informação SVS**

Andréa Santana

Aline Maria Pereira de Almeida

Bruno Rodrigues Rosa

Maracy Marques Pereira

Paula Almeida

Paula Rita Dias de Brito de Carvalho